

# FACT SHEET

## 3T15



### MARKET CAP (30/09/2015)

R\$ 3.898,9 milhões

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 30/09/2015

R\$ 5,88

### QUANTIDADE DE AÇÕES EM SETEMBRO

665.565.438

### AÇÕES EM TESOURARIA

2.485.759

### FREE FLOAT

40%

### Relações com Investidores Duratex

Diretor: Flavio Marassi Donatelli  
Gerente: Guilherme Setubal Souza e Silva  
investidores@duratex.com.br

### Teleconferência/Webcast:

Reunião Apimec  
29 de outubro de 2015, quinta-feira  
Português: horário: 17h (horário de Brasília; 3 p.m. NYT)  
30 de outubro de 2015, sexta-feira  
Inglês: horário: 11h (horário de Brasília; 9 a.m. NYT)

Material de apoio: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001  
Participantes nos EUA: tollfree: +1 888 700-0802 (inglês, somente)  
Código de acesso: **Duratex**  
Webconferência: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes a governança corporativa para a alta direção: [governanca.corporativa@duratex.com.br](mailto:governanca.corporativa@duratex.com.br)

- Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- Tag-Along de 100% às ações
- Três membros independentes no Conselho de Administração
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Negociação e Divulgação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index, versão 2014/2015, e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BOVESPA, versão 2015
- Corretoras que cobrem a Companhia: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Credit Suisse, HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Votorantim

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, estamos disponibilizando, no formato de *playback*, a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website da Companhia ([www.duratex.com.br](http://www.duratex.com.br)) ou por meio dos telefones +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 para a versão em português e para a versão em inglês, sendo as respectivas senhas de acesso: 2529378# e 7554405#.

# Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
<b>DESTAQUES</b>								
Volume expedido Deca ('000 peças)	6.981	6.065	15,1%	6.917	0,9%	19.738	20.650	-4,4%
Volume expedido Painéis (m <sup>3</sup> )	629.304	562.263	11,9%	763.725	-17,6%	1.902.476	2.043.343	-6,9%
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>1.041.653</b>	<b>965.058</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.057.291</b>	<b>-1,5%</b>	<b>3.008.205</b>	<b>2.944.474</b>	<b>2,2%</b>
Lucro bruto	300.359	262.269	14,5%	329.161	-8,8%	859.046	944.079	-9,0%
Margem bruta	28,8%	27,2%		31,1%		28,6%	32,1%	
LAJIDA CVM nº 527/12 <sup>(1)</sup>	241.080	243.373	-0,9%	304.324	-20,8%	742.501	925.440	-19,8%
Margem LAJIDA CVM nº 527/12	23,1%	25,2%		28,8%		24,7%	31,4%	
Ajustes de eventos não caixa	(24.123)	(33.173)	-27,3%	(66.993)	-64,0%	(100.922)	(195.037)	-48,3%
Eventos de natureza extraordinária <sup>(2)</sup>	9.822	-		-		9.822	(45.514)	-121,6%
<b>LAJIDA ajustado e recorrente<sup>(3)</sup></b>	<b>226.779</b>	<b>210.200</b>	<b>7,9%</b>	<b>237.331</b>	<b>-4,4%</b>	<b>651.401</b>	<b>684.889</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Margem LAJIDA ajustado e recorrente</b>	<b>21,8%</b>	<b>21,8%</b>		<b>22,4%</b>		<b>21,7%</b>	<b>23,3%</b>	
Lucro líquido	30.512	38.407	-20,6%	83.528	-63,5%	137.388	303.371	-54,7%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>38.771</b>	<b>38.407</b>	<b>0,9%</b>	<b>83.528</b>	<b>-53,6%</b>	<b>145.647</b>	<b>273.332</b>	<b>-46,7%</b>
Margem líquida recorrente	3,7%	4,0%		7,9%		4,8%	9,3%	
<b>INDICADORES</b>								
Liquidez corrente <sup>(4)</sup>	2,49	2,08	19,7%	1,95	28,1%	2,49	1,95	28,1%
Endividamento líquido <sup>(5)</sup>	1.941.284	1.844.465	5,2%	1.849.946	4,9%	1.941.284	1.849.946	4,9%
Endividamento líquido/ EBITDA UDM <sup>(6)</sup>	2,14	1,98	7,6%	1,87	14,2%	2,14	1,87	14,2%
Patrimônio líquido médio	4.723.011	4.682.016	0,9%	4.552.960	3,7%	4.682.871	4.495.145	4,2%
ROE <sup>(7)</sup>	2,6%	3,3%		7,3%		3,9%	9,0%	
ROE recorrente	3,3%	3,3%		7,3%		4,1%	8,1%	
<b>AÇÕES</b>								
Lucro líquido por ação (R\$) <sup>(8)</sup>	0,0423	0,0552	-23,4%	0,1224	-65,4%	0,1988	0,4684	-57,6%
Cotação de fechamento (R\$)	5,88	7,26	-19,0%	9,04	-35,0%	5,88	9,04	-35,0%
Valor patrimonial por ação (R\$)	7,18	7,07	1,5%	6,94	3,4%	7,18	6,94	3,4%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	0,0%	2.485.759	0,0%	2.485.759	2.485.759	0,0%
Valor de mercado (R\$ 1.000)	3.898.909	4.813.958	-19,0%	5.994.240	-35,0%	3.898.909	5.994.240	-35,0%

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM no 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 6 deste relatório.

(2) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.

(3) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **3T15**: indenizações trabalhistas não recorrentes (-) R\$ 9.822 mil; **1S14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R\$ 45.514 mil.

(4) Liquidez corrente: ativo circulante dividido pelo passivo circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(5) Endividamento líquido: dívida financeira total (-) caixa.

(6) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dada pelo lucro líquido do período, anualizado, pelo patrimônio líquido médio.

(8) Lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

# Cenário e Mercado

---

A crise econômica continua a impactar o consumo no país. A taxa de desemprego e inflação mantêm o viés de alta observado desde a segunda metade de 2014, sendo possível assim observar o impacto na economia real por meio da confiança do consumidor que está em seu menor nível. Além da falta de perspectiva de melhora do cenário econômico, o aprofundamento da crise política contribuiu para as projeções econômicas nos curto e médio prazos. O reflexo pode ser observado no Relatório Focus do BC, que mostra uma inflação projetada de 9,7% para 2015 (curto prazo) e um aumento para 6,05% para 2016 (médio/longo prazo), projeção essa que apontava para o centro da meta de 4,5% no primeiro semestre de 2015.

Nessa conjuntura, a Duratex continua a apresentar resultados consistentes com estabilidade de receita e margem EBITDA. A manutenção desses indicadores financeiros tem sido possível por dois motivos principais: aumento do volume de exportação, beneficiada

pela valorização do dólar, e pelas ações de corte de custos e otimização da operação, que começam a impactar positivamente o resultado da Companhia.

O mercado de painéis no Brasil apresentou queda de 18,8% no volume expedido de madeira no mercado interno, comparado com o terceiro trimestre de 2014, com queda de 13,6% no volume de MDF e de 26,4% em MDP, conforme dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBA – [www.iba.org](http://www.iba.org)). No acumulado do ano, a queda foi de 8,6% quando comparado ao mesmo período de 2014, com queda de 13,9% no volume de MDP e de 4,7% no de MDF.

O indicador ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou retração de 11,4% no acumulado de nove meses de 2015, quando comparado ao desempenho do mesmo período em 2014.

# Gestão Estratégica e Investimentos

---

Os investimentos somam R\$ 335,9 milhões no acumulado de 2015. A previsão de investimentos para este ano é de aproximadamente R\$ 440 milhões (sem considerar o valor da aquisição da Ducha Corona), destinados somente à sustentação das operações. Desse total, um montante aproximado de R\$ 177 milhões refere-se ao plantio e à manutenção das áreas florestais.

Além do Sistema de Gestão Duratex, em vigor desde o início do ano, a Companhia passou a adotar desde 1º de julho o Orçamento Base Zero (OBZ), mais uma iniciativa somada aos esforços de corte de custos e despesas. O OBZ é um instrumento de gestão que possibilita repensar

toda a organização com o foco na priorização de atividades e revisão da estrutura com consequente redução de custos e despesas. Dessa forma, além de benefícios de economia no curto prazo, o OBZ permitirá que a Duratex obtenha mudanças culturais no longo prazo.

O processo de integração da Ducha Corona, que teve sua aquisição assinada em 1º de julho, está em andamento. Após essa operação, a Duratex assumiu a vice-liderança no setor de chuveiros e torneiras elétricas, com 30% da capacidade do mercado. Esse é o primeiro semestre em que o resultado da Corona está incluído no resultado consolidado da Deca.

# Destques Financeiros Consolidados (IFRS)

## RECEITA LÍQUIDA

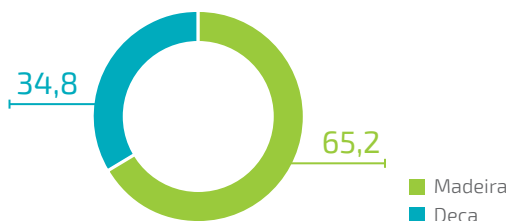
A receita líquida totalizou R\$ 1.041,6 milhões no trimestre, sendo R\$ 93,8 milhões referentes à participação da controlada colombiana, Tablemac. Esse desempenho representa um aumento de 7,9% comparado ao trimestre anterior; no comparativo do período acumulado, observa-se um aumento de 2,2% na receita com o mesmo período em 2014.

R\$ '000 – Consolidado	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Receita líquida	1.041.653	965.058	7,9%	1.057.291	-1,5%	3.008.205	2.944.474	2,2%
Mercado interno	876.415	825.307	6,2%	953.841	-8,1%	2.578.506	2.640.609	-2,4%
Mercado externo	165.238	139.751	18,2%	103.450	59,7%	429.699	303.865	41,4%

R\$ '000 - ex Tablemac	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Receita Líquida	947.860	881.451	7,5%	990.327	-4,3%	2.758.560	2.770.274	-0,4%
Mercado Interno	876.415	825.307	6,2%	953.841	-8,1%	2.578.506	2.640.609	-2,4%
Mercado Externo	71.445	56.144	27,3%	36.486	95,8%	180.054	129.665	38,9%

O bom desempenho da Tablemac, aliado a um aumento das exportações, proporcionou uma expansão de 59,7% da receita oriunda do mercado externo, quando comparado ao mesmo semestre de 2014. No ano, a receita do mercado externo está crescendo 41,4%.

## RECEITA LÍQUIDA POR ÁREA DE ATUAÇÃO (EM % NO 3T15)



## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, líquido de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do valor justo do ativo biológico, ou seja, o custo caixa, somou R\$ 634,1 milhões no trimestre, com aumento de 8,4% no comparativo com o trimestre anterior. No comparativo do acumulado dos nove meses de 2015 com o mesmo

período no ano anterior, houve um aumento de 3,2%, crescimento decorrente principalmente do aumento de energia elétrica e no preço do dólar, que pressionou os custos dos insumos de produção.

A margem bruta do terceiro trimestre de 2015 foi de 28,8%, com melhora frente à margem do trimestre anterior de 27,2%. Ainda no comparativo do período de nove meses acumulado, o íterim em 2015 teve margem de 28,6% frente 32,1% no mesmo período em 2014. O aumento de custos é proveniente do aumento da inflação pressionada pela valorização do dólar e custo de energia, além de outros preços controlados, que estão pressionando as margens da Companhia.

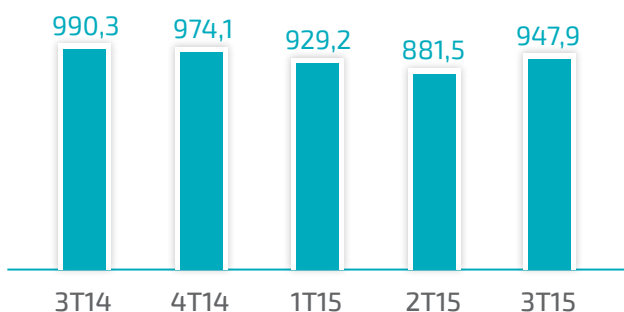
A margem bruta da Tablemac, no acumulado de 2015, foi de 36,9%, acima da margem observada no acumulado de nove meses de 2014, de 33,4%. Essa evolução é devido ao aumento de preço dos painéis de madeira no mercado colombiano – reflexo da desvalorização do peso, que encareceu a importação –, que corresponde à metade dos painéis consumidos naquele mercado.

<b>R\$ '000 – Consolidado</b>	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>%</b>	<b>3T14</b>	<b>%</b>	<b>Jan a Set/15</b>	<b>Jan a Set/14</b>	<b>%</b>
CPV caixa	(634.127)	(585.002)	8,4%	(646.585)	-1,9%	(1.835.832)	(1.779.720)	3,2%
Varição do valor justo do ativo biológico <sup>(1)</sup>	26.575	32.218	-17,5%	64.608	-58,9%	103.378	188.365	-45,1%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(34.408)	(43.237)	-20,4%	(43.113)	-20,2%	(116.375)	(131.630)	-11,6%
Depreciação, amortização e exaustão	(99.334)	(106.768)	-7,0%	(103.040)	-3,6%	(300.330)	(277.410)	8,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>300.359</b>	<b>262.269</b>	<b>14,5%</b>	<b>329.161</b>	<b>-8,8%</b>	<b>859.046</b>	<b>944.079</b>	<b>-9,0%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>28,8%</b>	<b>27,2%</b>	<b>-</b>	<b>31,1%</b>	<b>-</b>	<b>28,6%</b>	<b>32,1%</b>	<b>-</b>

<b>R\$ '000 – ex Tablemac</b>	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>%</b>	<b>3T14</b>	<b>%</b>	<b>Jan a Set/15</b>	<b>Jan a Set/14</b>	<b>%</b>
CPV caixa	(581.083)	(534.461)	8,7%	(605.430)	-4,0%	(1.688.636)	(1.672.453)	1,0%
Varição do valor justo do ativo biológico <sup>(1)</sup>	25.369	33.097	-23,3%	64.608	-60,7%	101.754	188.365	-46,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(34.408)	(43.237)	-20,4%	(43.113)	-20,2%	(116.375)	(131.630)	-11,6%
Depreciação, amortização e exaustão	(95.193)	(102.256)	-6,9%	(99.699)	-4,5%	(288.353)	(268.699)	7,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>262.545</b>	<b>234.594</b>	<b>11,9%</b>	<b>306.693</b>	<b>-14,4%</b>	<b>766.950</b>	<b>885.857</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>27,7%</b>	<b>26,6%</b>	<b>-</b>	<b>31,1%</b>	<b>-</b>	<b>27,8%</b>	<b>32,0%</b>	<b>-</b>

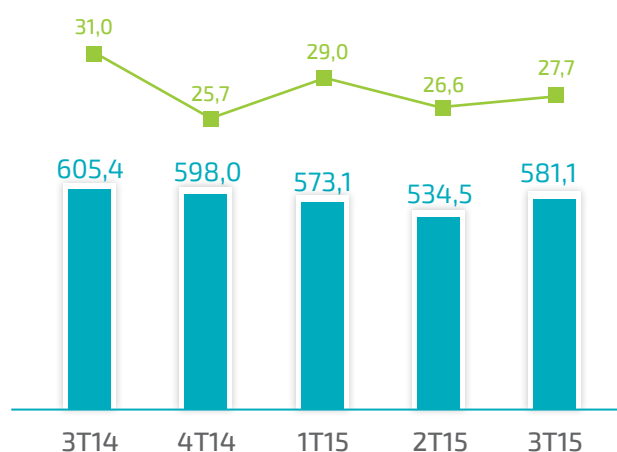
(1) No comparativo semestre a semestre, o aumento da variação do valor justo do ativo biológico está associado à marcação a mercado das florestas adquiridas da Caxuana, motivo de Fato Relevante divulgado em 13 de março de 2014.

## RECEITA LÍQUIDA (EM R\$ MILHÕES) – EX TABLEMAC



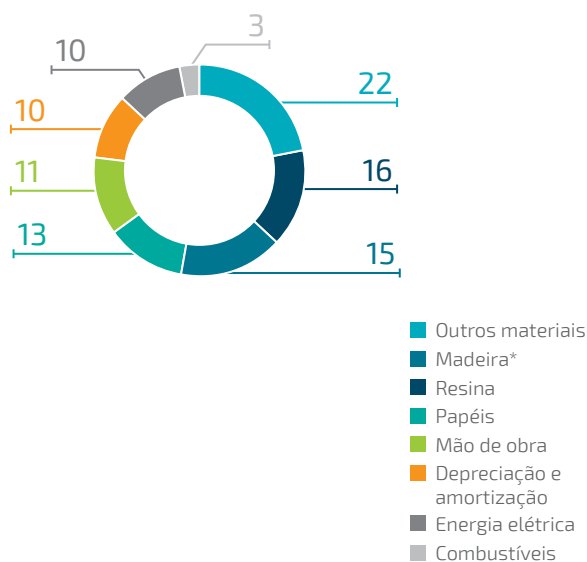
## CUSTO CAIXA (EM R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (EM%) – EX TABLEMAC

■ Custo caixa ■ Margem bruta

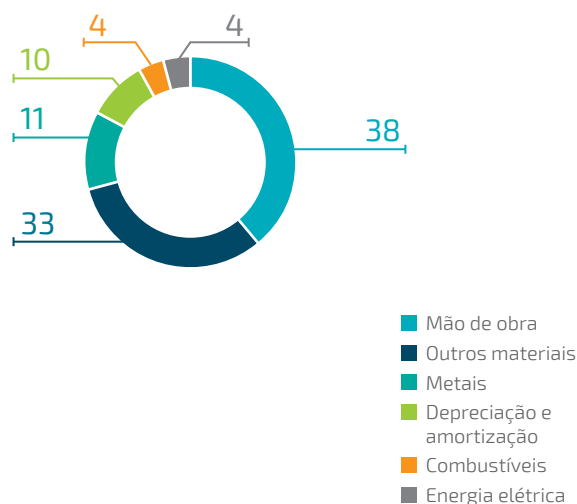


## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (EM % NO 3T15)

### Divisão Madeira



### Divisão Deca



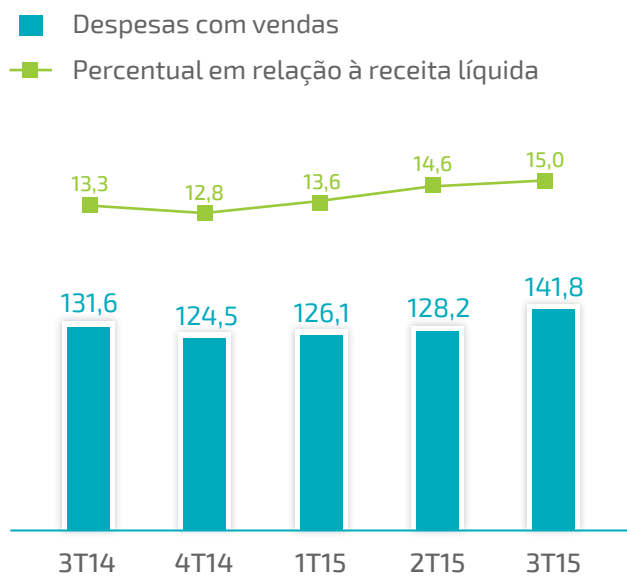
\* Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

## DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 153,9 milhões no trimestre. Esse montante espelha uma variação respectiva de 10% e 8,3% em relação ao trimestre anterior e ao terceiro trimestre de 2014, respectivamente. No acumulado do ano, houve um aumento de 10,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento de despesas com vendas é explicado pelo maior custo de frete, principalmente na exportação, que cresceu cerca de 44% quando comparada com os nove meses de 2014, crescimento este em linha com a expansão do volume exportado. Além disso, a Duratex passou a vender cavaco de madeira na modalidade CIF a partir deste ano.

R\$ '000 – Consolidado	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Despesas com vendas	(153.869)	(139.867)	10,0%	(142.128)	8,3%	(431.303)	(389.027)	10,9%
% da receita líquida	14,8%	14,5%	-	13,4%	-	14,3%	13,2%	-

## DESPESAS COM VENDAS (EM R\$ MILHÕES) E % EM RELAÇÃO À RECEITA LÍQUIDA – EX TABLEMAC



R\$ '000 – Consolidado	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Despesas gerais e administrativas	(40.339)	(36.324)	11,1%	(35.149)	14,8%	(111.450)	(101.977)	9,3%
% da receita líquida	3,9%	3,8%	-	3,3%	-	3,7%	3,5%	-

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 40,3 milhões, no trimestre, sendo R\$ 2,8 milhões referentes à Tablemac. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve aumento de 11,1% desse tipo de despesa. Desconsiderando a incorporação da Corona e as despesas não recorrentes de indenizações, essa variação em relação ao 3º trimestre de 2014 foi de aumento de 3,9% e em relação aos nove meses de 2014, de 6,7%.

## EBITDA OU LAJIDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do EBITDA (LAJIDA), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA (LAJIDA) e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.



**Reconciliação LAJIDA  
(EBITDA) em R\$ '000 –  
Consolidado**

	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>%</b>	<b>3T14</b>	<b>%</b>	<b>Jan a Set/15</b>	<b>Jan a Set/14</b>	<b>%</b>
Lucro líquido do período	30.512	38.407	-20,6%	83.528	-63,5%	137.388	303.371	-54,7%
Imposto de renda e contribuição social	6.741	(12.062)	-155,9%	21.070	-68,0%	(3.722)	55.571	-106,7%
Resultado financeiro líquido	56.789	58.258	-2,5%	44.089	28,8%	161.615	129.291	25,0%
Lajir (EBIT)	94.042	84.603	11,2%	148.687	-36,8%	295.281	488.233	-39,5%
Depreciação, amortização e exaustão	112.630	115.533	-2,5%	112.524	0,1%	330.845	305.577	8,3%
Parcela da exaustão do ativo biológico	34.408	43.237	-20,4%	43.113	-20,2%	116.375	131.630	-11,6%
<b>LAJIDA (EBITDA) de acordo com CVM nº 527/12</b>	<b>241.080</b>	<b>243.373</b>	<b>-0,9%</b>	<b>304.324</b>	<b>-20,8%</b>	<b>742.501</b>	<b>925.440</b>	<b>-19,8%</b>
Margem LAJIDA (EBITDA) CVM nº 527/12	23,1%	25,2%	-	28,8%	-	24,7%	31,4%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(26.575)	(32.218)	-17,5%	(64.608)	-58,9%	(103.378)	(188.365)	-45,1%
Benefício a empregados	2.452	(955)	-356,8%	(2.385)	-202,8%	2.456	(3.509)	-170,0%
Outros	0	0	0,0%	0	0,0%	0	-3.163	-100,0%
Eventos extraordinários <sup>(1)</sup>	9.822	0	0,0%	0		9.822	-45.514	-121,6%
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente</b>	<b>226.779</b>	<b>210.200</b>	<b>7,9%</b>	<b>237.331</b>	<b>-4,4%</b>	<b>651.401</b>	<b>684.889</b>	<b>-4,9%</b>
Margem LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente	21,8%	21,8%	-	22,4%	-	21,7%	23,3%	-

**Reconciliação LAJIDA  
(EBITDA) em R\$ '000 –  
ex Tablemac**

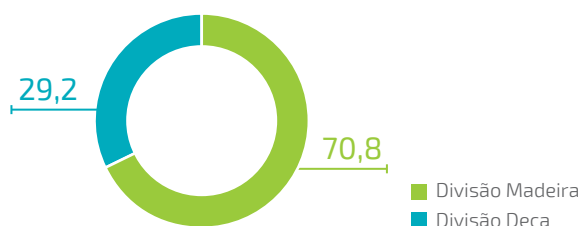
	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>%</b>	<b>3T14</b>	<b>%</b>	<b>Jan a Set/15</b>	<b>Jan a Set/14</b>	<b>%</b>
Lucro líquido do período	17.513	29.070	-39,8%	76.506	-77,1%	108.101	286.427	-62,3%
Imposto de renda e contribuição social	(1.205)	(14.140)	-91,5%	19.867	-106,1%	(19.166)	52.269	-136,7%
Resultado financeiro líquido	54.559	56.197	-2,9%	42.414	28,6%	156.864	124.157	26,3%
LAJIR (EBIT)	70.867	71.127	-0,4%	138.787	-48,9%	245.799	462.853	-46,9%
Depreciação, amortização e exaustão	108.273	110.841	-2,3%	108.937	-0,6%	318.235	296.221	7,4%
Parcela da exaustão do ativo biológico	34.408	43.237	-20,4%	43.113	-20,2%	116.375	131.630	-11,6%
<b>LAJIDA (EBITDA) de acordo com CVM nº 527/12</b>	<b>213.548</b>	<b>225.205</b>	<b>-5,2%</b>	<b>290.837</b>	<b>-26,6%</b>	<b>680.409</b>	<b>890.704</b>	<b>-23,6%</b>
Margem LAJIDA (EBITDA) CVM nº 527/12	22,5%	25,5%	-	29,4%	-	24,7%	32,2%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(25.369)	(33.097)	-23,3%	(64.608)	-60,7%	(101.754)	(188.365)	-46,0%
Benefício a empregados	2.452	(955)	-356,8%	(2.385)	-202,8%	2.456	(3.509)	-170,0%
Outros	-	-	-	-	0,0%	-	(3.163)	-100,0%
Eventos extraordinários <sup>(1)</sup>	9.822	-	-	-	-	9.822	(45.514)	-121,6%
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente</b>	<b>200.453</b>	<b>191.153</b>	<b>4,9%</b>	<b>223.844</b>	<b>-10,4%</b>	<b>590.933</b>	<b>650.153</b>	<b>-9,1%</b>
Margem LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente	21,1%	21,7%	-	22,6%	-	21,4%	23,5%	-

(1) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **3T15**: indenizações trabalhistas não recorrentes (-) R\$ 9.822 mil; **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R\$ 45.514 mil.



O EBITDA ajustado e recorrente totalizou R\$ 226,8 milhões, o equivalente a um aumento de 7,9% comparado ao trimestre anterior, com uma margem de 21,8%, estável em relação aos trimestres anteriores. O período acumulado dos nove meses de 2015 apresentou uma retração de 4,9% no EBITDA ajustado e recorrente, com margem de 21,7%, contra 23,3% nesse mesmo período em 2014.

## ORIGEM DO EBITDA AJUSTADO RECORRENTE (EM % NO 3T15)



## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente no trimestre somou R\$ 38,8 milhões, resultado em linha com o trimestre anterior. No comparativo com o terceiro trimestre de 2014, o lucro líquido apresentou uma queda de 53,6%. As principais razões para esse resultado foram: uma diminuição no valor justo do ativo biológico, por conta da estabilidade do preço da madeira (no mesmo período de 2014, ocorreu um ajuste positivo por conta do aumento do preço que não se repetiu em 2015), e um aumento das despesas financeiras por conta do aumento da taxa de juros, além da pressão de custos já discutida.

R\$ '000 – Consolidado	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Lucro líquido	30.512	38.407	-20,6%	83.528	-63,5%	137.388	303.371	-54,7%
Evento extraordinário <sup>(1)</sup>	8.259	-	-	-	-	8.259	(30.039)	-
Lucro líquido recorrente	38.771	38.407	0,9%	83.528	-53,6%	145.647	273.332	-46,7%
ROE	2,6%	3,3%	-	7,3%	-	3,9%	9,0%	-
ROE recorrente	3,3%	3,3%	-	7,3%	-	4,1%	8,1%	-

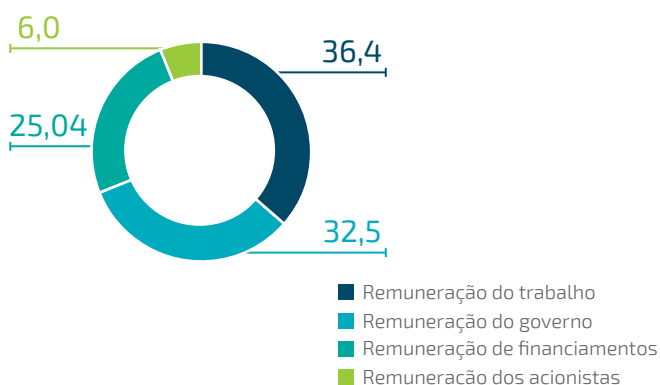
R\$ '000 – ex Tablemac	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Lucro líquido	17.513	29.070	-39,8%	76.506	-77,1%	108.101	286.427	-62,3%
Evento extraordinário <sup>(1)</sup>	8.259	-	-	-	-	8.259	(30.039)	-
Lucro líquido recorrente	25.772	29.070	-11,3%	76.506	-66,3%	116.360	256.388	-54,6%
ROE	1,5%	2,5%	-	6,9%	-	4,7%	12,9%	-
ROE recorrente	2,2%	2,5%	-	6,9%	-	5,1%	11,6%	-

(1) Efeito líquido dos eventos já mencionados anteriormente, por ocasião da discussão de reconciliação do EBITDA, que afetaram o resultado.

## VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no trimestre totalizou R\$ 506,5 milhões. Desse montante, R\$ 164,48 milhões, equivalente a 32,5% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos e contribuições.

## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM % NO 3T15)



## ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, ao fim do primeiro trimestre de 2015, totalizou R\$ 2.902,9 milhões, equivalentes a uma dívida líquida de R\$ 1.914,3 milhões, o que representa aumento, em relação ao endividamento relativo ao trimestre imediatamente anterior, de R\$ 96,8 milhões. Essa subida é decorrente da aquisição

da Corona. Esse nível de endividamento líquido equivale a 2,14x o EBITDA recorrente ajustado dos últimos 12 meses e a 40,8% do patrimônio líquido ao fim do ano.

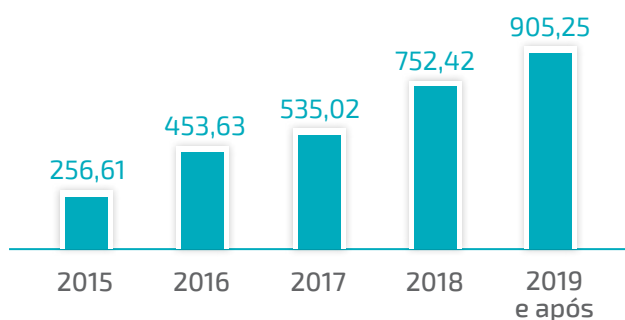
A despesa financeira líquida aumentou de (-) R\$ 44,1 milhões, no terceiro trimestre de 2014, para (-) R\$ 56,8 milhões no período, causado pelo aumento das taxas de juros.

R\$ '000	30/09/15	30/06/15	Var. (R\$)	31/12/14	Var. (R\$)	30/09/14	Var. (R\$)
Endividamento curto prazo	517.989	704.062	(186.073)	1.015.610	(497.621)	811.657	(293.668)
Endividamento longo prazo	2.384.947	2.103.582	281.365	1.792.233	592.714	1.851.413	533.534
<b>Endividamento total</b>	<b>2.902.936</b>	<b>2.807.644</b>	<b>95.292</b>	<b>2.807.843</b>	<b>95.093</b>	<b>2.663.070</b>	<b>239.866</b>
Disponibilidades	961.652	963.179	(1.527)	1.081.089	(119.437)	813.124	148.528
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.941.284</b>	<b>1.844.465</b>	<b>96.819</b>	<b>1.726.754</b>	<b>214.530</b>	<b>1.849.946</b>	<b>91.338</b>
Endividamento líquido/ EBITDA recorrente e ajustado UDM	2,14	1,98	-	1,81	-	1,87	-
Endividamento líquido/PL (em %)	40,8%	39,3%	-	37,5%	-	40,2%	-

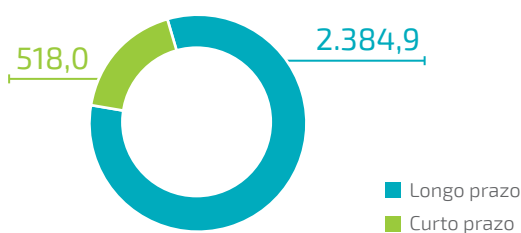
## RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ '000	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Receitas financeiras	69.957	44.761	56,3%	38.309	82,6%	170.120	94.075	80,8%
Despesas financeiras	(126.746)	(103.019)	23,0%	(82.398)	53,8%	(331.735)	(223.366)	48,5%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(56.789)</b>	<b>(58.258)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(44.089)</b>	<b>28,8%</b>	<b>(161.615)</b>	<b>(129.291)</b>	<b>25,0%</b>

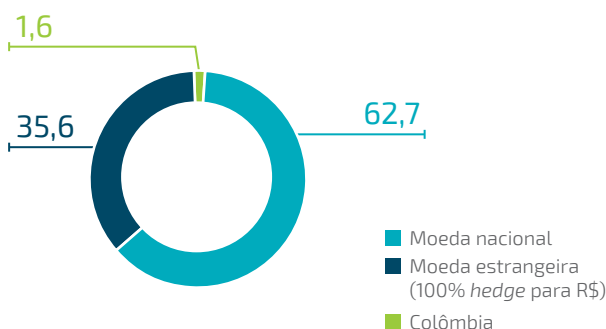
## CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



## ENDIVIDAMENTO BRUTO AO FIM DE SETEMBRO DE 2015 (EM R\$ MILHÕES)



## ORIGEM DA DÍVIDA (%)



# Operações

## DIVISÃO MADEIRA

DESTAQUES	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
<b>EXPEDIÇÃO (EM M<sup>3</sup>)</b>								
Standard	330.501	288.338	14,6%	429.222	-23,0%	1.012.714	1.156.860	-12,5%
Revestidos	298.803	273.925	9,1%	334.503	-10,7%	889.762	886.483	0,4%
<b>Total</b>	<b>629.304</b>	<b>562.263</b>	<b>11,9%</b>	<b>763.725</b>	<b>-17,6%</b>	<b>1.902.476</b>	<b>2.043.343</b>	<b>-6,9%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ '000)</b>								
Receita líquida	678.999	629.016	7,9%	706.288	-3,9%	1.973.507	1.910.236	3,3%
Mercado interno	527.469	497.314	6,1%	610.709	-13,6%	1.577.440	1.630.226	-3,2%
Mercado externo	151.530	131.702	15,1%	95.579	58,5%	396.067	280.010	41,4%
Receita líquida unitária (em R\$/m <sup>3</sup> expedido)	1078,97	1118,72	-3,6%	924,79	16,7%	1037,34	934,86	11,0%
Custo caixa unitário <sup>(1)</sup> (em R\$/m <sup>3</sup> expedido)	(648,52)	(675,45)	-4,0%	(561,86)	15,4%	(629,34)	(565,40)	11,3%
Lucro bruto	185.683	152.297	21,9%	214.864	-13,6%	525.075	587.526	-10,6%
Margem bruta	27,3%	24,2%	-	30,4%	-	26,6%	30,8%	-
Despesa com vendas	(91.956)	(84.117)	9,3%	(87.308)	5,3%	(261.323)	(225.904)	15,7%
Despesas gerais e administrativas	(22.601)	(20.642)	9,5%	(19.163)	17,9%	(61.770)	(52.407)	17,9%
<b>Lucro operacional antes do financeiro</b>	<b>65.847</b>	<b>39.273</b>	<b>67,7%</b>	<b>107.599</b>	<b>-38,8%</b>	<b>182.393</b>	<b>351.106</b>	<b>-48,1%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	84.077	92.550	-9,2%	90.820	-7,4%	258.127	244.899	5,4%
Parcela da exaustão do ativo biológico	34.408	43.237	-20,4%	43.113	-20,2%	116.375	131.630	-11,6%
LAJIDA CVM nº 527/12 <sup>(1)</sup>	184.332	175.060	5,3%	241.532	-23,7%	556.895	727.635	-23,5%
Margem LAJIDA CVM nº 527/12	27,1%	27,8%	-	34,2%	-	28,2%	38,1%	-
Variação valor justo ativo biológico	(26.575)	(32.218)	-17,5%	(64.608)	-58,9%	(103.378)	(188.365)	-45,1%
Benefícios a empregados	(535)	(15)	3.466,7%	(376)	42,3%	488	591	-17,4%
Outros	0	0	-	0	0,0%	0	-3.163	-
Evento extraordinário <sup>(2)</sup>	3.350	-	-	-	-	3.350	(45.514)	-107,4%
LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente	160.572	142.827	12,4%	176.548	-9,0%	457.355	491.184	-6,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente	23,6%	22,7%	-	25,0%	-	23,2%	25,7%	-

(1) Trata-se do EBITDA (LAJIDA), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA (LAJIDA) e desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflète a geração de caixa da Companhia.

(2) Eventos extraordinários, a saber: **3T15**: indenizações trabalhistas não recorrentes (-) R\$ 3.350 mil; **1S14**: referente ao lucro imobiliário apurado sobre os 5,6 mil hectares de terras dadas em pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A.

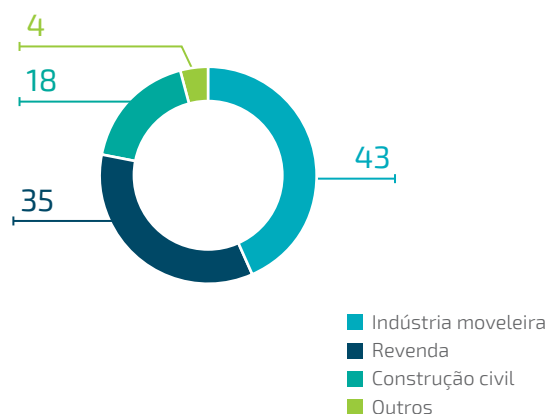
A partir do primeiro trimestre de 2014, o resultado da controlada colombiana Tablemac passou a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex. Por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada na Deliberação CVM nº 698, de 20 de dezembro de 2012, CPC 36(R3), que, em seus itens B92 e B93, trata da consolidação de demonstrativos em datas diferentes. Os informes dessa subsidiária são considerados com um mês de defasagem. Como o aumento da participação da Tablemac ocorreu no fim do mês de janeiro de 2014, apenas oito meses dessa operação estão considerados nesse ano. Neste terceiro trimestre, estão consolidados os meses de junho a agosto de 2015.

A Divisão Madeira apresentou aumento de volume no terceiro trimestre de 11,9% em relação ao trimestre anterior, porém uma queda de 6,9% quando comparado ao acumulado 2015 e 2014. O trimestre apresentou recuperação frente aos volumes expedidos no trimestre anterior. Na comparação com o terceiro trimestre de 2014, a queda foi mais acentuada; todavia, vale lembrar que nesse período ocorreu a recuperação da economia após o fraco volume do primeiro semestre do ano decorrente da Copa do Mundo. A desaceleração da demanda por painéis de madeira observada durante o ano é resultado principalmente da diminuição de vendas no varejo de móveis, que corresponde a aproximadamente 40% das vendas de painéis da Duratex.

A margem bruta do terceiro trimestre apresentou melhora comparada ao trimestre anterior, foi de 24,2% para 27,3%, mas ainda com retração quando comparada ao terceiro trimestre de 2014, quando foi de 30,4%. No acumulado de 2015, temos margem bruta de 26,6% contra 30,8% do mesmo período de 2014.

O terceiro trimestre apresentou uma margem EBITDA de 23,6% comparada à margem de 22,7% no trimestre anterior. No acumulado do ano, a margem foi de 23,2% contra 25,7% no período acumulado em 2014.

### MADEIRA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % NO 3T15)



## DIVISÃO DECA

DESTAQUES	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
<b>EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)</b>								
Básicos	2.288	2.105	8,7%	2.380	-3,9%	6.867	7.126	-3,6%
Acabamento	4.693	3.960	18,5%	4.537	3,4%	12.871	13.524	-4,8%
<b>Total</b>	<b>6.981<sup>(1)</sup></b>	<b>6.065</b>	<b>15,1%</b>	<b>6.917</b>	<b>0,9%</b>	<b>19.738<sup>(1)</sup></b>	<b>20.650</b>	<b>-4,4%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ '000)</b>								
<b>Receita líquida</b>	<b>362.654</b>	<b>336.042</b>	<b>7,9%</b>	<b>351.003</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.034.698</b>	<b>1.034.238</b>	<b>0,0%</b>
Mercado interno	348.946	327.993	6,4%	343.132	1,7%	1.001.066	1.010.383	-0,9%
Mercado externo	13.708	8.049	70,3%	7.871	74,2%	33.632	23.855	41,0%
<b>Receita líquida unitária (em R\$ por peça expedida)</b>	<b>51,95</b>	<b>55,41</b>	<b>-6,2%</b>	<b>50,74</b>	<b>2,4%</b>	<b>52,42</b>	<b>50,08</b>	<b>4,7%</b>
<b>Custo caixa unitário (em R\$ por peça expedida)</b>	<b>(32,38)</b>	<b>(33,84)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(31,44)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(32,35)</b>	<b>(30,24)</b>	<b>7,0%</b>
Lucro bruto	114.676	109.972	4,3%	114.297	0,3%	333.971	356.553	-6,3%
Margem bruta	31,6%	32,7%	-	32,6%	-	32,3%	34,5%	-
Despesa com vendas	-61.913	-55.750	11,1%	-54.820	12,9%	-169.980	-163.123	4,2%
Despesas gerais e administrativas	-17.738	-15.682	13,1%	-15.986	11,0%	-49.680	-49.570	0,2%
<b>Lucro operacional antes do financeiro</b>	<b>28.195</b>	<b>45.330</b>	<b>-37,8%</b>	<b>41.088</b>	<b>-31,4%</b>	<b>112.888</b>	<b>137.127</b>	<b>-17,7%</b>
Depreciação e amortização	28.553	22.983	24,2%	21.704	31,6%	72.718	60.678	19,8%
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
LAJIDA CVM nº 527/12 <sup>(2)</sup>	56.748	68.313	-16,9%	62.792	-9,6%	185.606	197.805	-6,2%
Margem LAJIDA CVM nº 527/12	15,6%	20,3%	-	17,9%	-	17,9%	19,1%	-
Benefícios a empregados	2.987	-940	-417,8%	-2.009	-248,7%	1.968	-4.100	-148,0%
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Evento extraordinário <sup>(3)</sup>	6.472	-	-	-	-	6.472	-	-
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente</b>	<b>66.207</b>	<b>67.373</b>	<b>-1,7%</b>	<b>60.783</b>	<b>8,9%</b>	<b>194.046</b>	<b>193.705</b>	<b>0,2%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) ajustado e recorrente</b>	<b>18,3%</b>	<b>20,0%</b>	<b>-</b>	<b>17,3%</b>	<b>-</b>	<b>18,8%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-</b>

(1) Desse total, 679 mil peças referem-se a Corona.

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 6 deste relatório.

(3) Eventos extraordinários, a saber: **3T15**: indenizações trabalhistas não recorrentes (-) R\$ 6.472 mil.

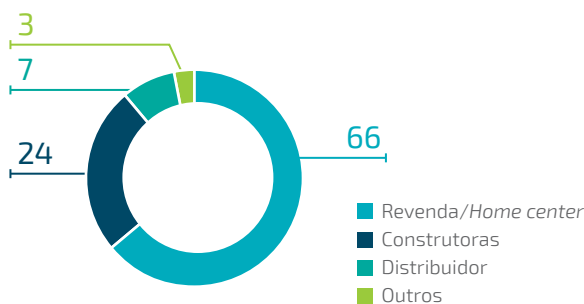
Neste trimestre, o resultado da Ducha Corona está consolidado da Divisão Deca. A Divisão Deca apresentou no terceiro trimestre de 2015, um aumento no nível de expedição, em relação ao trimestre anterior, de 15,1%. Excluindo o incremento de peças da Corona, esse aumento é de 3,9%. No acumulado do ano, a Deca apresentou uma queda de 4,4% no volume, comparado ao mesmo período de 2014 (7,7%, excluindo Corona). A queda observada mantém o movimento visto nos trimestres anteriores, causados pela piora na economia com o aumento do desemprego, a inflação em alta e a queda acentuada na confiança do consumidor.

O grande destaque na Divisão Deca se dá no segmento de produtos economizadores de água, que neste ano apresentou expansão de 23% no volume de vendas comparado a igual período de 2014.

Com o aumento de volume nesse trimestre, foi possível atingir uma maior utilização das plantas e, dessa forma, melhor diluição dos custos da divisão. O EBITDA ajustado e recorrente do período foi de R\$ 66,2 milhões, aumento de 8,9% comparado ao terceiro trimestre de 2014. No ano, o EBITDA está estável, atingindo o valor de R\$ 194 milhões.

A Deca mantém estabilidade em seu resultado, sua receita acumulada no ano tem queda de 1,6%, excluindo o incremento da Corona, mas com resultado melhor do que o observado pelo segmento de materiais de construção civil. Com margem EBITDA de 18,3% (19,1%, excluindo Corona) no terceiro trimestre, contra 20% no trimestre passado e 17,3% no terceiro trimestre de 2014. No acumulado anual, a margem é de 18,8%, contra 18,7% no ano anterior.

DECA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % NO 3T15)



## Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Ao fim do terceiro trimestre de 2015, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 3.898,9 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 5,88.

Foram realizados no trimestre 335,8 mil negócios com as ações da Duratex no mercado à vista da BM&FBOVESPA, o que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 805 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 12,5 milhões.

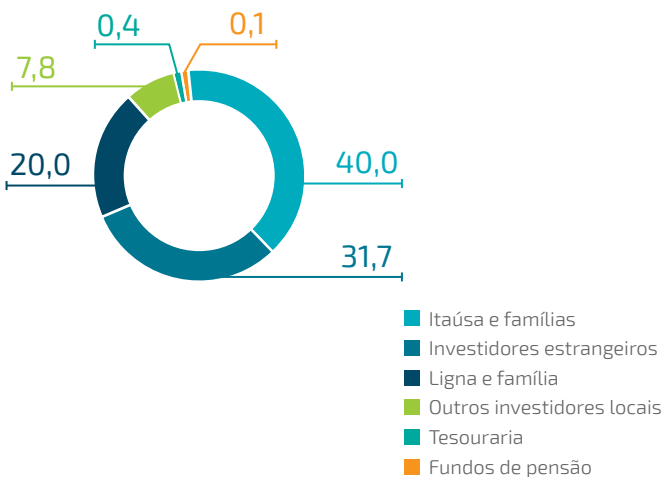
As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBOVESPA que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos equivalente a 30% do lucro líquido ajustado e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

A Duratex integrou pela quarta vez consecutiva a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), um dos mais prestigiados e seletos índices de sustentabilidade, que avalia o desempenho econômico e socioambiental das companhias abertas. A Companhia foi classificada no grupo industrial de materiais, no setor Papel & Produtos Florestais. A edição 2015/2016 reúne 92 empresas de 14 países, sendo apenas 16 delas brasileiras. A participação nesse índi-

ce evidencia o compromisso da Duratex com a ética, a transparência, o cumprimento das leis, a governança corporativa e as responsabilidades cultural, social e ambiental na forma de conduzir seus negócios.

Finalmente, as ações da Duratex mantiveram-se na nova versão 2014/2015 da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA a vigorar entre 05 de janeiro de 2015 a 02 de janeiro de 2016. As ações da Duratex figuram nesse índice desde sua edição de 2008/2009.

ESTRUTURA ACIONÁRIA EM SETEMBRO DE 2015 (EM %)



# Responsabilidade Social e Ambiental

Ao fim do período, a Companhia contava com 12.228 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R\$108,6 milhões. O terceiro trimestre apresentou aumento de 5,5% comparado ao trimestre anterior, pois passa a incluir também os colaboradores da Corona. No acumulado o número está estável entre 2014 e 2015.

R\$ '000	3T15	2T15	%	3T14	%	Jan a Set/15	Jan a Set/14	%
Colaboradores (quantidade)	12.228	11.595	-2,7%	12.235	-7,8%	11.281	12.235	-7,8%
Remuneração	108.590	105.297	3,1%	102.071	6,4%	314.710	304.891	3,2%
Encargos legais obrigatórios	56.228	54.495	3,2%	51.997	8,1%	157.579	160.397	-1,8%
Benefícios diferenciados	26.984	24.869	8,5%	23.450	15,1%	75.161	68.322	10,0%

A área florestal da Duratex conquistou a recertificação do manejo florestal por atender aos princípios do Forest Stewardship Council® (FSC®). Com isso, a empresa reafirma seu compromisso com a prática de manejo florestal economicamente viável, ambientalmente adequado e socialmente benéfico. A companhia foi a primeira da América do Sul e a décima do mundo a alcançar esse reconhecimento e tem se mantido dentro dos parâmetros exigidos pelo selo, renovando periodicamente a certificação desde 1995.

A Hydra lançou uma campanha com o tema "Economize água sem quebradeira!", para abordar os diferenciais do Kit Conversor Hydra, demonstrando como o consumidor pode economizar até 60% de água com esse produto sem precisar reformar ou quebrar sua parede.

A Duratex publicou em sua Plataforma de Sustentabilidade os resultados alcançados em 2014 e lançou as novas metas para 2015. A plataforma é o planejamento estratégico sobre o tema na empresa, com três eixos de atuação: diálogo e relacionamento; gestão e desempenho ambiental; e transparência e responsabilidade nos negócios. Para desenvolver a plataforma, foi definido, em 2014, um conjunto de metas construídas com a participação de líderes de diferentes áreas da empresa. Para conferir essas informações, acesse [www.duratex.com.br/pt/Download/plataformade-sustentabilidade\\_versao2.pdf](http://www.duratex.com.br/pt/Download/plataformade-sustentabilidade_versao2.pdf)

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

**A ADMINISTRAÇÃO**



# Demonstrativos Financeiros

<b>ATIVO CONSOLIDADO (R\$'000)</b>	<b>30/09/15</b>	<b>AV%</b>	<b>30/06/15</b>	<b>AV%</b>	<b>30/09/14</b>	<b>AV%</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.885.508</b>	<b>31,3%</b>	<b>2.759.032</b>	<b>31,1%</b>	<b>2.664.023</b>	<b>30,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	961.652	10,4%	963.179	10,9%	813.124	9,3%
Contas a receber de clientes	922.018	10,0%	861.617	9,7%	1.008.734	11,6%
Contas a receber de partes relacionadas	47.541	0,5%	51.705	0,6%	55.690	0,6%
Estoques	778.422	8,4%	741.292	8,4%	622.045	7,2%
Outros valores a receber	32.033	0,3%	27.860	0,3%	37.179	0,4%
Impostos e contribuições a recuperar	127.072	1,4%	101.460	1,1%	112.391	1,3%
Demais ativos	16.770	0,2%	11.919	0,1%	14.860	0,2%
Ativos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
<b>Não circulante</b>	<b>6.346.969</b>	<b>68,7%</b>	<b>6.100.652</b>	<b>68,9%</b>	<b>6.035.832</b>	<b>69,4%</b>
Depósitos vinculados	39.755	0,4%	39.162	0,4%	41.570	0,5%
Valores a receber	35.194	0,4%	31.455	0,4%	55.647	0,6%
Créditos com plano de previdência	111.617	1,2%	114.068	1,3%	111.436	1,3%
Impostos e contribuições a recuperar	25.653	0,3%	29.175	0,3%	37.571	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	341.830	3,7%	201.263	2,3%	101.331	1,2%
Investimentos em controladas e coligada	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outros investimentos	921	0,0%	10.466	0,1%	2.290	0,0%
Imobilizado	3.796.658	41,1%	3.732.181	42,1%	3.754.969	43,2%
Ativos biológicos	1.428.191	15,5%	1.395.088	15,7%	1.362.927	15,7%
Intangível	567.150	6,1%	547.794	6,2%	568.091	6,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>9.232.477</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.859.684</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.699.855</b>	<b>100,0%</b>

<b>PASSIVO CONSOLIDADO (R\$'000)</b>	<b>30/09/15</b>	<b>AV%</b>	<b>30/06/15</b>	<b>AV%</b>	<b>30/09/14</b>	<b>AV%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.158.048</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.325.319</b>	<b>15,0%</b>	<b>1.369.204</b>	<b>15,7%</b>
Empréstimos e financiamentos	512.824	5,6%	700.919	7,9%	806.901	9,3%
Debêntures	5.165	0,1%	3.143	0,0%	4.756	0,1%
Fornecedores	169.716	1,8%	150.712	1,7%	159.524	1,8%
Obrigações com pessoal	163.446	1,8%	147.003	1,7%	163.095	1,9%
Contas a pagar	238.843	2,6%	232.470	2,6%	144.353	1,7%
Impostos e contribuições	67.471	0,7%	56.332	0,6%	90.032	1,0%
Dividendos e JCP	583	0,0%	34.740	0,4%	543	0,0%
Passivos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
<b>Não circulante</b>	<b>3.315.876</b>	<b>35,8%</b>	<b>2.846.896</b>	<b>32,0%</b>	<b>2.728.520</b>	<b>31,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.259.365	24,5%	1.979.774	22,3%	1.737.039	20,0%
Debêntures	125.582	1,4%	123.808	1,4%	114.374	1,3%
Provisão para contingências	95.820	1,0%	86.934	1,0%	134.647	1,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	755.714	8,2%	630.075	7,1%	595.681	6,8%
Contas a pagar	67.224	0,7%	26.305	0,3%	146.779	1,7%
Impostos e contribuições	12.171	0,1%				
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.758.553</b>	<b>51,5%</b>	<b>4.687.469</b>	<b>52,9%</b>	<b>4.602.131</b>	<b>52,9%</b>
Capital social	1.875.800	20,3%	1.875.800	21,2%	1.875.800	21,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	335.759	3,6%	334.378	3,8%	329.502	3,8%
Reservas de reavaliação	66.840	0,7%	67.820	0,8%	70.929	0,8%
Reservas de lucros	1.954.222	21,2%	1.925.212	21,7%	1.863.386	21,4%
Ajustes de avaliação patrimonial	476.434	5,2%	442.883	5,0%	427.599	4,9%
Ações em tesouraria	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%
Participação dos não controladores	85.252	0,9%	77.130	0,9%	70.669	0,8%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.232.477</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.859.684</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.699.855</b>	<b>100,0%</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO  
(R\$'000)**

	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>VAR. %</b>	<b>3T14</b>	<b>VAR. %</b>	<b>Jan-Set/15</b>	<b>Jan-Set/14</b>	<b>VAR. %</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.041.653</b>	<b>965.058</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.057.291</b>	<b>-1,5%</b>	<b>3.008.205</b>	<b>2.944.474</b>	<b>2,2%</b>
Mercado interno	876.415	825.307	6,2%	953.841	-8,1%	2.578.506	2.640.609	-2,4%
Mercado externo	165.238	139.751	18,2%	103.450	59,7%	429.699	303.865	41,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	26.575	32.218	-17,5%	64.608	-58,9%	103.378	188.365	-45,1%
Custo dos produtos vendidos	(634.127)	(585.002)	8,4%	(646.585)	-1,9%	(1.835.832)	(1.779.720)	3,2%
Depreciação/amortização/exaustão	(99.334)	(106.768)	-7,0%	(103.040)	-3,6%	(300.330)	(277.410)	8,3%
Exaustão ativo biológico	(34.408)	(43.237)	-20,4%	(43.113)	-20,2%	(116.375)	(131.630)	-11,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>300.359</b>	<b>262.269</b>	<b>14,5%</b>	<b>329.161</b>	<b>-8,8%</b>	<b>859.046</b>	<b>944.079</b>	<b>-9,0%</b>
Despesas com vendas	(153.869)	(139.867)	10,0%	(142.128)	8,3%	(431.303)	(389.027)	10,9%
Despesas gerais e administrativas	(40.339)	(36.324)	11,1%	(35.149)	14,8%	(111.450)	(101.977)	9,3%
Honorários da administração	(3.366)	(3.361)	0,1%	(4.306)	-21,8%	(10.870)	(12.837)	-15,3%
Outros resultados operacionais, líquidos	(8.743)	1.886	-563,6%	1.109	-888,4%	(10.142)	47.329	-121,4%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	666	-100,0%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>94.042</b>	<b>84.603</b>	<b>11,2%</b>	<b>148.687</b>	<b>-36,8%</b>	<b>295.281</b>	<b>488.233</b>	<b>-39,5%</b>
Receitas financeiras	69.957	44.761	56,3%	38.309	82,6%	170.120	94.075	80,8%
Despesas financeiras	(126.746)	(103.019)	23,0%	(82.398)	53,8%	(331.735)	(223.366)	48,5%
<b>Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social.</b>	<b>37.253</b>	<b>26.345</b>	<b>41,4%</b>	<b>104.598</b>	<b>-64,4%</b>	<b>133.666</b>	<b>358.942</b>	<b>-62,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(6.618)	(11.178)	-40,8%	(10.304)	-35,8%	(28.655)	(53.514)	-46,5%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(123)	23.240	-100,5%	(10.766)	-98,9%	32.377	(2.057)	-1674,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>30.512</b>	<b>38.407</b>	<b>-20,6%</b>	<b>83.528</b>	<b>-63,5%</b>	<b>137.388</b>	<b>303.371</b>	<b>-54,7%</b>
Operações descontinuadas								
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>30.512</b>	<b>38.407</b>	<b>-20,6%</b>	<b>83.528</b>	<b>-63,5%</b>	<b>137.388</b>	<b>303.371</b>	<b>-54,7%</b>

<b>FLUXO DE CAIXA (R\$'000)</b>	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>VAR</b>	<b>3T14</b>	<b>VAR</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>37.253</b>	<b>26.345</b>	<b>10.908</b>	<b>104.598</b>	<b>(67.345)</b>
Itens que não afetam o caixa:					
Depreciação, amortização e exaustão	147.079	158.755	(11.676)	155.637	(8.558)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(26.575)	(32.218)	5.643	(64.608)	38.033
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	90.091	105.430	(15.339)	79.346	10.745
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Provisões, baixa de ativos	(17.781)	(10.340)	(7.441)	14.834	(32.615)
<b>Investimentos em capital de giro</b>	<b>5.170</b>	<b>(60.229)</b>	<b>65.399</b>	<b>14.277</b>	<b>(9.107)</b>
(Aumento) redução em ativos					
Contas a receber de clientes	(37.464)	76.985	(114.449)	(106.980)	69.516
Estoques	(21.228)	(63.162)	41.934	46.289	(67.517)
Demais ativos	24.718	(2.400)	27.118	15.287	9.431
Aumento (redução) em passivos					
Fornecedores	10.324	(41.851)	52.175	9.361	963
Obrigações com pessoal	7.431	10.113	(2.682)	26.465	(19.034)
Contas a pagar	40.793	(4.359)	45.152	14.360	26.433
Impostos e contribuições	(7.805)	(32.052)	24.247	15.324	(23.129)
Demais passivos	(11.599)	(3.503)	(8.096)	(5.829)	(5.770)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>235.237</b>	<b>187.743</b>	<b>47.494</b>	<b>304.084</b>	<b>(68.847)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.494)	(4.032)	538	(6.097)	2.603
Juros pagos	(94.885)	(5.293)	(89.592)	(46.400)	(48.485)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>136.858</b>	<b>178.418</b>	<b>(41.560)</b>	<b>251.587</b>	<b>(114.729)</b>
Atividades de investimentos					
Investimentos em ativo imobilizado	(46.694)	(60.957)	14.263	(73.796)	27.102
Investimentos em ativo Intangível	(1.869)	(2.609)	740	(1.741)	(128)
Investimentos em ativo biológico	(64.996)	(51.888)	(13.108)	(43.151)	(21.845)
Aquisição de Controlada	(32.464)	-	(32.464)	-	(32.464)
Integralização de capital em investida	8.400	(8.400)	16.800	-	8.400
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(137.623)</b>	<b>(123.854)</b>	<b>(13.769)</b>	<b>(118.688)</b>	<b>(18.935)</b>
Atividades de financiamentos					
Ingressos de financiamentos	363.252	4.221	359.031	22.689	340.563
Ingressos (amortizações) de debêntures	-	-	-	-	-
Amortização do valor principal de financiamentos	(332.741)	(101.887)	(230.854)	(90.051)	(242.690)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(34.134)	(2)	(34.132)	(72.675)	38.541
Ações em tesouraria e outras	-	-	-	-	-
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.623)</b>	<b>(97.668)</b>	<b>94.045</b>	<b>(140.037)</b>	<b>136.414</b>
<b>Variação cambial sobre disponibilidades</b>	<b>2.861</b>	<b>(506)</b>	<b>3.367</b>	<b>(14.325)</b>	<b>17.186</b>
<b>Aumento (redução) do caixa no período</b>	<b>(1.527)</b>	<b>(43.610)</b>	<b>42.083</b>	<b>(21.463)</b>	<b>19.936</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>963.179</b>	<b>1.006.789</b>	<b>(43.610)</b>	<b>834.587</b>	<b>128.592</b>
<b>Saldo final</b>	<b>961.652</b>	<b>963.179</b>	<b>(1.527)</b>	<b>813.124</b>	<b>148.528</b>